



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

TECNOLOGIA EM MARKETING

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

MARISA LOJAS S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA
TECNOLOGIA EM MARKETING

PROJETO INTEGRADO
ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M
MARISA LOJAS S/A

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROFª RENATA ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

BRENDA COSTA, RA 1012020200181
LAYNARA ALVES, RA 1012020200009
MARIA BEZERRA, RA 1012020200011
SABRINA BOTARO, RA 1012020200081
VANESSA ALMEIDA, RA 1012020200067

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA.....	5
3. PROJETO INTEGRADO	7
3.1 Fundamentos da Contabilidade	7
3.1.1 Balanço Patrimonial	8
3.1.2 Demonstração de Resultado do Exercício - DRE	11
3.2 Fundamentos de Finanças.....	15
3.2.1 Atualização de Valores pelo IGP-M.....	15
3.2.2 A Calculadora Financeira HP 12C	17
4. CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS	25
ANEXOS	27

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo trazer uma atualização dos valores do patrimônio líquido da empresa Marisa Lojas S/A nos três últimos exercícios, a fim de verificar se o Índice Geral de Preços de Mercado influenciou as contas da empresa de maneira positiva ou negativa, contribuindo para o crescimento ou diminuição do patrimônio.

Serão esclarecidos contrapontos a respeito das diferenças entre as principais receitas e despesas e como elas se relacionam com o patrimônio líquido da entidade. Uma despesa alta implica em um patrimônio menor e vice-versa?

Para isso, serão abordados os principais conceitos, demonstrativos e metodologias que antecedem os cálculos das taxas de juros. Assim como serão apresentadas informações relevantes sobre decisões estratégicas e de gestão da empresa e como estas decisões impactaram no resultado sucedido.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa de razão social Marisa Lojas S/A de CNPJ: 61.189.288/0001-89, localizada na rua James Holland, nº. 422, bairro da Barra Funda na cidade de São Paulo foi fundada em 1948 por Bernardo Goldfarb e atua, principalmente, no setor de comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios. Também presta serviços de correspondência bancária, intermediação de negócios e congêneres, além de atuar como representante de seguros.

No principal setor de atuação da Marisa, o Brasil é referência mundial. Sendo o único país que atua desde a produção das fibras até os desfiles de moda, passando por todos os processos de transformação do algodão em fios, de fios em tecidos e de tecidos em peças de vestuário, artigos têxteis e ainda aplicações técnicas como *airbags* e cintos de segurança.

Em 2018 o setor recebeu um investimento de U\$ 894 milhões e teve uma produção de 10 bilhões de peças, entre elas vestuário, artigos para o lar e acessórios. É responsável por levar renda a cerca de 1,5 milhões de trabalhadores no país, com uma mão de obra 75% feminina.

A moda brasileira está entre as cinco maiores Semanas de Moda do mundo e por isso possui destaque em design de moda praia, *jeanswear*, *homewear*, *fitness* e *lingerie*; sendo este último um dos principais produtos comercializados pela Marisa. A rede possui espaços com até 350m² totalmente dedicados a moda íntima.

Além dos formatos Marisa Lingerie e Marisa Feminina que possuem ambientes totalmente voltados ao público feminino, a empresa ainda possui o modelo Marisa Ampliada que atende tanto o público feminino, quanto masculino e infantil com um *mix* de produtos entre roupas, sapatos e acessórios.

A empresa também foi pioneira no setor de *e-commerce* de moda brasileira, sendo a primeira a ter uma loja virtual. Em 2019, 40% das vendas digitais da empresa eram de produtos que só são encontrados no site da loja. Segundo a revista Valor Econômico (2019), no quarto trimestre de 2018, as vendas no comércio eletrônico cresceram 77,5% em relação a 2017. Hoje, com o advento da crise de saúde global

por conta da pandemia do novo corona vírus, as vendas *on-line* cresceram em 127,77% na comparação de 12 meses.

Neste contexto, a Marisa está inserida em um dos mercados mais fortes no mundo e faz parte de uma das 25 mil empresas formais de varejo e indústria têxtil do país com maior potencial competitivo; além de ainda possuir experiência em um modelo de comércio promissor e em constante expansão.

3. PROJETO INTEGRADO

Como o presente projeto visa integrar os estudos realizados nas disciplinas de Fundamentos de Contabilidade e Fundamentos de Finanças, a partir deste tópico serão descritos os conceitos sobre estas disciplinas.

Primeiramente, compreende-se que contabilidade é uma ciência humana que estuda o desenvolvimento patrimonial de uma entidade, seus resultados, evolução, gerência e futuro (MÜLLER, 2009). Além disso, entende-se que o dinheiro apresenta diferentes valores ao longo do tempo, por conta da relação entre juros e tempo. Estas duas unidades irão apresentar-se nas demonstrações e análises dos documentos que serão abordados; como os valores presentes nos exercícios que serão apresentados são diferentes se aplicadas as devidas correções monetárias, constatando assim a variação do dinheiro ao longo do tempo.

Entender os procedimentos necessários para a elaboração das demonstrações, assim como os conceitos e características das contas e suas respectivas estruturações possibilitarão a compreensão de maneira clara a posição de cada receita e cada despesa dentro da entidade e, do mesmo modo, a posição da entidade ao longo de sua trajetória. O mesmo ocorre com a simbologia financeira, os diferentes tipos de juros, taxas e ferramentas de cálculos que nos permitirão atualizar os valores apresentados e trazê-los para nossa realidade monetária hoje.

Para isso, serão utilizados dados da empresa Marisa Lojas S/A, conforme apresentação anterior, como objeto de estudo deste trabalho.

3.1 Fundamentos da Contabilidade

A seguir, serão abordadas as demonstrações contábeis fundamentais da Contabilidade, sendo elas o Balanço Patrimonial que pode ser definido como um resumo dos elementos que compõem o patrimônio da entidade (MÜLLER, 2009) e a Demonstração de Resultado do Exercício que apresenta o resumo das receitas e despesas do período, a fim de facilitar a avaliação da gestão (IMPERATORE, 2017).

3.1.1 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil formada por todas as movimentações financeiras (bens, direitos, obrigações, investimentos e fontes de recursos) de uma empresa em determinado período. Sua função é evidenciar a posição patrimonial de uma entidade para que o gestor possa tomar decisões acerca do planejamento estratégico e planejamento tributário, além de dar indicadores para possíveis investidores.

Para que o balanço patrimonial seja coerente, a documentação do fluxo financeiro (despesas, perdas, receitas e ganhos) deve ser precisa e organizada. Antes de dar início ao balanço, é fundamental que seja feita conciliação do saldo de todas as contas e, se necessário, realizar ajustes em caso de eventuais equívocos que possam ter ocorrido sobre lançamentos e valores. Sendo assim, deve-se haver um controle rigoroso de toda documentação fiscal e movimentação financeira da entidade.

O Balanço Patrimonial deve ser agrupado de modo a facilitar a leitura e análise da situação financeira da empresa. Por isso, as contas são separadas em duas colunas: uma à esquerda (que constitui o **ativo**) e uma à direita (que se refere ao **passivo** e ao **patrimônio líquido**).

O **ativo** contempla os bens e direitos da empresa, além de recursos controlados pela entidade. Dentro da coluna do ativo, há dois subgrupos: o ativo circulante (bens que podem ser convertidos em dinheiro em curto prazo) e ativo não circulante (bens de menor liquidez e que estão destinados ao funcionamento da entidade).

ATIVO

Circulante (elevado grau de liquidez)

Exemplos:

Conta corrente

Caixa

Títulos a receber

Não circulante (moderado grau de liquidez)

Exemplos:

Investimentos

Realizáveis a longo prazo

Não circulante (baixo grau de liquidez)

Imobilizados (imóveis, maquinário, veículos entre outros)

Intangíveis (marcas, patentes, softwares, entre outros)

O **passivo** (que também pode ser chamado de passivo exigível, pois exige que a empresa cumpra com obrigações com terceiros) compreende as obrigações da empresa e suas dívidas, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não circulante (imóveis, veículos, maquinários) e as origens de recursos. Também está dividido em dois subgrupos: passivo circulante (caracterizado por obrigações que devem ser cumpridas dentro do exercício social da empresa) e passivo não circulante (obrigações que excedem o período social da empresa).

PASSIVO

Circulante

Exemplos:

Salários

Fornecedores

Obrigações fiscais

Não circulante

Exemplos:

Financiamentos

Empréstimos

O **patrimônio líquido** (que também pode ser chamado de passivo não exigível, pois suas dívidas são com os proprietários da empresa e não precisam ser pagas enquanto a empresa estiver em processo de continuidade) é a diferença entre os valores do ativo e do passivo ($\text{ativo} - \text{passivo} = \text{PL}$). Apesar de encontrar-se ao lado direito e abaixo do passivo, ele não pertence ao passivo. No patrimônio líquido estão os investimentos realizados pelos proprietários, rendimentos, reservas e eventuais prejuízos.

Figura 1 - Balanço Patrimonial da empresa Marisa Lojas S/A.

ATIVO			PASSIVO						
	2019	2018	2017		2019	2018	2017		
1.01	Ativo Circulante	2.375.553	1.982.028	1.847.312	2.01	Passivo Circulante	1.546.891	1.375.009	1.274.257
1.01.01	Caixa	37.077	39.819	41.387	2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	105.875	78.925	82.428
1.01.02	Aplicações Financeiras	688.421	356.916	416.147	2.01.02	Fornecedores	535.298	490.223	353.590
1.01.03	Contas a Receber	872.491	750.897	800.797	2.01.03	Obrigações Fiscais	66.918	216.851	111.534
1.01.04	Estoques	441.670	361.299	418.384	2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	680.302	371.389	581.751
1.01.05	Tributos a Recuperar	276.692	419.258	98.265	2.01.05	Outras Obrigações	158.498	217.621	144.954
1.01.06	Outros Ativos Circulantes	59.202	53.839	72.332	2.02	Passivo Não Circulante	1.053.171	813.442	598.835
1.02	Ativo Não Circulante	1.644.515	1.180.074	985.420	2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	839.201	644.942	422.474
1.02.01	Realizável a Longo Prazo	809.992	838.966	538.398	2.02.02	Outras Obrigações	68.955	55.299	77.602
1.02.03	Imobilizado	176.488	223.640	311.696	2.02.03	Provisões	145.015	113.201	98.759
1.02.04	Intangível	658.035	117.468	123.153	2.03	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.420.006	973.651	959.640
					2.03.01	Capital Social Realizado	1.442.695	899.597	899.597
					2.03.02	Reservas de Lucros	91.885	74.645	119.948
					2.03.03	Lucros/Prejuízos Acumulados	-112.361	0	-60.438
					2.03.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.114	0	0
Total do Ativo	4.020.068	3.162.102	2.832.732	Total do Passivo		4.020.068	3.162.102	2.832.732	

Fonte: b3.com.br

Será feita a análise do balanço de maneira horizontal, comparando os anos de exercício entre si e a variação do patrimônio da empresa. Sendo 2017 o ano base, pode-se constatar um crescimento de 7% no ativo circulante da empresa em 2018 e 28% em 2019. No ativo não circulante houve um crescimento de quase 20% no ano de 2018 e em 2019 ocorreu outro salto para quase 67%. O crescimento no ativo circulante deu-se principalmente através dos tributos a recuperar, aplicações financeiras, contas a receber e estoques. No ativo não circulante o crescimento apresentou-se através dos realizáveis a longo prazo e intangíveis.

Figura 2 - Análise Horizontal elaborada com base no Balanço Patrimonial da empresa Marisa Lojas S/A

	2017	2018	AH %	2019	AH %	AH % Base
Ativo Circulante	R\$ 1.847.312,00	R\$ 1.982.028,00	7,3	R\$ 2.375.553,00	19,9	28,6
Ativo Não Circulante	R\$ 985.420,00	R\$ 1.180.074,00	19,8	R\$ 1.644.515,00	39,4	66,9
Passivo Circulante	R\$ 1.274.257,00	R\$ 1.375.009,00	7,9	R\$ 1.546.891,00	12,5	21,4
Passivo Não Circulante	R\$ 598.835,00	R\$ 813.442,00	35,8	R\$ 1.053.171,00	29,5	75,9
Patrimônio Líquido	R\$ 959.640,00	R\$ 973.651,00	1,46	R\$ 1.420.006,00	45,8	48,0

Fonte: Compilação dos autores.

Se há aumento no ativo, o passivo também precisa aumentar e é o que se pode notar aqui. Em 2018 o passivo circulante apresenta um aumento bem próximo ao do ativo, cerca de 8% em relação ao ano base. O mesmo se repete em 2019 com um crescimento de 21%, mantendo um equilíbrio entre as contas. Já com relação ao passivo não circulante, há um percentual maior em relação ao ativo não circulante. Sendo um crescimento de quase 36% em 2018 e saltando novamente em 2019 para quase 76%. No passivo circulante, esse aumento ocorreu porque, conforme descrito no ativo, houve um crescimento nos estoques. Logo, um valor maior aparece para

fornecedores. Obrigações fiscais e empréstimos também contribuíram para o aumento do passivo circulante. No passivo não circulante, o valor referente a financiamentos e empréstimos foi o maior responsável pelo aumento das obrigações e dívidas da empresa.

No patrimônio líquido, por outro lado, tem-se uma pequena variação entre os dois primeiros exercícios, com um crescimento de apenas 1,46%, mas aumentando substancialmente em 2019 para 48% em relação ao ano base. Esse aumento ocorreu porque houve crescimento no capital social.

Conclui-se com essa análise então que o patrimônio da empresa Marisa Lojas S/A vem crescendo ao longo dos últimos três anos, conforme exercícios apresentados.

3.1.2 Demonstração de Resultado do Exercício - DRE

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é um documento contábil que demonstra o resultado líquido do exercício em um determinado período, geralmente de doze meses (janeiro a dezembro), mas que também pode ser usado mensalmente para fins administrativos e trimestralmente para fins fiscais. Na DRE, as receitas e os rendimentos ganhos no período, independem da sua realização em moeda. Isso quer dizer que uma receita é considerada receita a partir da emissão de nota fiscal, por exemplo. Mesmo que o valor monetário referente a venda deste produto ou fornecimento desse serviço, ainda não esteja no caixa. Sua função é de comparar receitas, custos e despesas para apresentar o resumo financeiro dos resultados operacionais ou não operacionais da empresa e verificar se houve lucro ou prejuízo.

A DRE pode ser simples ou completa. O modelo simples apresenta as receitas e despesas de forma resumida, indicando lucro ou prejuízo. Sendo assim, em sua estrutura constam apenas os valores totais, sem o detalhamento. Já no modelo completo, há uma descrição mais minuciosa, apresentando individualmente cada uma das despesas e das receitas que fizeram com que se chegasse naquele valor.

A DRE apresenta-se na seguinte estrutura: inicialmente, tem-se a Receita Bruta de Vendas (total vendido em notas fiscais) e dela deduz-se os impostos, descontos

comerciais, devoluções de vendas e ao final desta subtração obtém-se o valor referente a Receita Líquida (valores que pertencem a empresa).

Receita Bruta de Vendas – Deduções = Receita Líquida.

A partir de então, deduzem-se os custos dos produtos vendidos (matéria prima e mão de obra) para então resultar no valor referente ao Lucro Bruto.

Receita Líquida – Custo dos Produtos = Lucro Bruto.

Do Lucro Bruto, subtrai-se as chamadas Despesas Operacionais, que são as Despesas de Vendas (propaganda e publicidade), Despesas Administrativas (salários e honorários) e as Despesas Financeiras (capitais de terceiros) para chegar-se ao valor do Lucro Operacional.

Lucro Bruto – Despesa Operacional = Lucro Operacional.

Ao Lucro Operacional soma-se as Receitas Não Operacionais (receitas que independem da atividade fim da empresa, como investimentos) e subtrai-se Outras Despesas (gastos que não estavam inicialmente previstos), chegando ao Lucro Antes do Imposto de Renda.

Lucro Operacional + Receita Não Operacional – Outras Despesas = Lucro Antes do IR.

Faz-se então a dedução do Imposto de Renda e da Contribuição Social para obtenção do Lucro Depois do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Lucro Antes do IR – Imposto de Renda – Contribuição Social = Lucro Depois do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Por fim, subtrai-se os valores referentes a participações, contribuições e doações para chegar-se ao Lucro (ou Prejuízo) Líquido do Exercício, objetivo final de qualquer DRE.

Lucro Depois do IR e Contribuição Social – Participações – Doações = Lucro Líquido do Exercício.

Ao final tem-se a seguinte estrutura apresentada:

Receita Bruta de Vendas
 (-) Deduções e Abatimentos
 (=) Receita Líquida de Vendas
 (-) Custo dos Produtos
 (=) Resultado Bruto
 (-) Despesas Operacionais
 (=) Lucro Operacional
 (+) Receitas Operacionais
 (-) Outras Despesas
 (=) Lucro Antes do IR
 (-) Imposto de Renda
 (-) Contribuição Social
 (=) Lucro Depois do IR
 (-) Participações
 (-) Contribuições
 (=) Resultado Líquido do Exercício

Figura 3 - Demonstração do Resultado de Exercício da empresa Marisa Lojas S.A

	2019	2018	2017
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$ 2.882.422	R\$ 2.764.130	R\$ 2.875.577
(-) Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-R\$ 1.550.943	-R\$ 1.529.873	-R\$ 1.500.718
(=) Resultado Bruto	R\$ 1.331.479	R\$ 1.234.257	R\$ 1.374.859
(-) Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 1.264.547	-R\$ 954.258	-R\$ 1.262.949
(=) Lucro Operacional	R\$ 66.932	R\$ 279.999	R\$ 111.910
(-) Outras Despesas e Receitas	-R\$ 146.876	R\$ 273.249	-R\$ 120.469
(=) Lucro antes do IR	-R\$ 79.944	R\$ 553.248	-R\$ 8.559
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	-R\$ 32.417	-R\$ 524.885	-R\$ 51.879
(=) Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-R\$ 112.361	R\$ 28.363	-R\$ 60.438

Fonte: b3.com.br

Dando início a análise horizontal do DRE dos três últimos períodos de exercício da empresa Marisa Lojas S/A, objeto de estudo deste trabalho, observa-se que no ano de 2018 a empresa teve uma redução na receita líquida, ou seja, apresentou um número cerca de 3,88% menor de vendas em relação ao ano anterior. Em 2019 essas vendas voltaram a crescer em 4,28% em relação ao ano de 2018,

entretanto apresentou pouca diferença em relação ao ano de 2017, mantendo-se quase no patamar com crescimento de apenas 0,24%. Tendo isso em vista, embora o exercício de 2019 tenha apresentado, entre os três, o melhor desempenho de vendas de produtos e serviços, não houve um crescimento significativo na receita da empresa se levando em consideração o ano base.

Figura 4 – Análise horizontal empresa Marisa Lojas S/A

	2017	2018	AH %	2019	AH %	AH % Base
Receita Líquida	R\$ 2.875.577,00	R\$ 2.764.130,00	-3,88	R\$ 2.882.422,00	4,28	0,24
Resultado Bruto	R\$ 1.374.859,00	R\$ 1.234.257,00	-10,23	R\$ 1.331.479,00	7,88	-3,16
Lucro Operacional	R\$ 111.910,00	R\$ 279.999,00	150,20	R\$ 66.932,00	-76,10	-40,19
Lucro Antes do IR	-R\$ 8.559,00	R\$ 553.248,00	6.563,93	-R\$ 79.944,00	-114,45	-834,03
Resultado Líquido	-R\$ 60.438,00	R\$ 28.363,00	146,93	-R\$ 112.361,00	-496,15	-85,91

Fonte: Compilação dos Autores.

Em 2018 a empresa conseguiu reduzir os custos dos produtos vendidos com relação ao ano base, obtendo assim um lucro bruto cerca de 10,23% maior. Porém, observando o resultado de 2019, nota-se um novo crescimento no custo dos bens e serviços vendidos, o que resultou em uma redução no lucro bruto de 7,88% em relação ao ano de 2018, mas ainda apresentando lucro de 3,16% em relação ao ano base. Portanto, o exercício em que a empresa apresentou o maior lucro bruto foi o de 2018.

Já com relação ao lucro operacional (ou seja, o lucro após os custos operacionais como, por exemplo, salários e publicidade) o exercício que apresentou melhor desempenho foi o de 2019 que conseguiu reduzir os custos em 76,10% em relação ao ano anterior e 40,19% ao ano base.

No exercício de 2018 a empresa Marisa Lojas S/A aumentou a receita não operacional em quase 6.600% em relação ao ano de 2017, podendo ter obtido esse valor através de lucros de investimentos e venda de máquinas e equipamentos. Em 2019 esse percentual caiu 114,45% com a empresa voltando a apresentar prejuízo, inclusive 834% maior se comparado ao ano base.

Por fim, tem-se um resultado líquido negativo em dois dos três períodos de exercício, sendo 2018 o único que apresentou lucro, um percentual 147% superior ao de 2017. Em 2019 há um prejuízo de quase 500% comparado a 2018 e 86% comparado ao ano base. A empresa teve um crescimento animador na receita do

segundo ano de exercício apresentado, mas teve uma queda acentuada no último, com altos percentuais de prejuízo se comparado aos seus antecessores.

3.2 Fundamentos de Finanças

Nos próximos tópicos, serão feitas as atualizações dos valores dos três exercícios das demonstrações apresentadas anteriormente. Será utilizado, para isso, o IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado). Uma estatística elaborada pela Fundação Getúlio Vargas para medir a inflação de modo a realizar ajustes em aluguéis, tarifas públicas, planos de saúde e seguros.

3.2.1 Atualização de Valores pelo IGP-M

Conforme comentado no item 3 do presente trabalho, o dinheiro apresenta diferenças de valor ao longo dos anos devido a fatores externos que fazem com que haja oscilações em relação ao poder monetário. Isso acontece porque a inflação provoca uma redução no valor real de uma moeda à medida que aumenta os preços de todos os bens produzidos pela economia durante um período. O contrário disso também ocorre e é chamado de deflação, muito presente em períodos de crise com recessão econômica. Estes fenômenos de aumento e redução de juros também ocorrem com capitais investidos, tais como compra de ações, renda fixa ou o mais popular no Brasil, a caderneta de poupança.

Para acompanhar essa variação, os preços dos produtos como matéria-prima, alimentação, educação e transporte são acompanhados mensalmente. Sobre esses preços é feita uma análise para verificar se o momento econômico é de valorização ou de desvalorização da moeda e, com base nesta análise, o índice do IGP-M é elaborado. Ao período de 12 (doze) meses, esse índice apresenta uma média e esta é utilizada para fazer correções nos valores.

Por exemplo, em agosto de 2019 a empresa XYZ alugou uma sala pelo valor de R\$1.200,00 mensais para que pudesse exercer uma de suas atividades operacionais neste prédio. Ao longo de 12 (doze) meses, a moeda sofreu variações e o índice do IGP-M acumulou uma média de 9,27% conforme divulgado pela FGV. A partir de agosto de 2020, esta mesma empresa passará a pagar R\$1.311,24 de aluguel.

Esses índices são divulgados mês a mês pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e podem ser consultados diretamente no site portal.fgv.br.

Ao longo deste projeto, foram trabalhados os últimos três anos de exercício da empresa Marisa Lojas S/A. Dito isto, serão efetuadas as atualizações do IGP-M com base no índice acumulado desses anos. Em dezembro de 2018 o IGP-M apresentou um índice acumulado de 7,552%, em dezembro de 2019 foi de 7,318% e 9,641% em agosto de 2020.

Para calcular esses valores, utiliza-se a fórmula $FV = PV (1+i)^n$ no excel (valor futuro = valor presente (1+juros)^tempo), conforme demonstração abaixo:

Figura 5 – Atualização do Patrimônio Líquido pelo IGP-M

Período	Patrimônio Líquido	IGPM %	Ajuste	Período	Atualizado
jan/18	R\$ 959.640,00	0,76	0,0076	1	R\$ 966.933,26
fev/18		0,07	0,0007	1	R\$ 967.610,12
mar/18		0,64	0,0064	1	R\$ 973.802,82
abr/18		0,57	0,0057	1	R\$ 979.353,50
mai/18		1,38	0,0138	1	R\$ 992.868,58
jun/18		1,87	0,0187	1	R\$ 1.011.435,22
jul/18		0,51	0,0051	1	R\$ 1.016.593,54
ago/18		0,7	0,007	1	R\$ 1.023.709,69
set/18		1,52	0,0152	1	R\$ 1.039.270,08
out/18		0,89	0,0089	1	R\$ 1.048.519,58
nov/18		-0,49	-0,0049	1	R\$ 1.043.381,84
dez/18		-1,08	-0,0108	1	R\$ 1.032.113,31

Fonte: Compilação dos Autores.

Aqui, apresenta-se o cálculo feito mês a mês para a atualização do exercício de 2017. Já no modelo a seguir, utiliza-se o índice acumulado nos anos, de acordo com os percentuais apresentados no começo deste tópico.

Figura 6 - Atualização do Patrimônio Líquido pelo IGP-M

Período	Patrimônio Líquido	% IGP-M	Ajuste	Período	Atualizado PL
Jan a Dez 2018	R\$ 959.640,00	7,552	0,07552	1	R\$ 1.032.112,97
Jan a Dez 2019	R\$ 973.651,00	7,318	0,07318	1	R\$ 2.152.543,77
Jan a Ago 2020	R\$ 1.420.006,00	9,641	0,09641	1	R\$ 3.916.982,87

Fonte: Compilação dos Autores.

Observa-se que o total acumulado pela atualização do IGP-M nos três períodos de exercício foi de R\$3.916.982,87 (três milhões, novecentos e dezesseis mil, novecentos e oitenta e dois reais e oitenta e sete centavos) no patrimônio líquido da empresa. Um valor cerca de 17% superior ao valor de R\$3.353.297,00 (três milhões, trezentos e cinquenta e três mil, duzentos e noventa e sete reais) correspondente ao total acumulado antes da atualização.

Esses mesmos cálculos são utilizados para atualizar os valores dos lucros ou prejuízos que constam na Demonstração do Resultado do Exercício.

Figura 7 - Atualização do Lucro Líquido pelo IGP-M

Período	Lucro Líquido	% IGP-M	Ajuste	Período	Atualizado Lucro L
Jan a Dez 2018	R\$ 60.438,00	7,552	0,07552	1	R\$ 65.002,34
Jan a Dez 2019		7,318	0,07318	1	R\$ 69.759,14
Jan a Ago 2020		9,641	0,09641	1	R\$ 76.484,69

Período	Lucro Líquido	% IGP-M	Ajuste	Período	Atualizado Lucro L
Jan a Dez 2018		7,552	0,07552	1	R\$ -
Jan a Dez 2019	R\$ 28.363,00	7,318	0,07318	1	R\$ 30.438,58
Jan a Ago 2020		9,641	0,09641	1	R\$ 33.373,19

Período	Lucro Líquido	% IGP-M	Ajuste	Período	Atualizado Lucro L
Jan a Dez 2018		7,552	0,07552	1	R\$ -
Jan a Dez 2019		7,318	0,07318	1	R\$ -
Jan a Ago 2020	R\$ 112.361,00	9,641	0,09641	1	R\$ 123.193,84

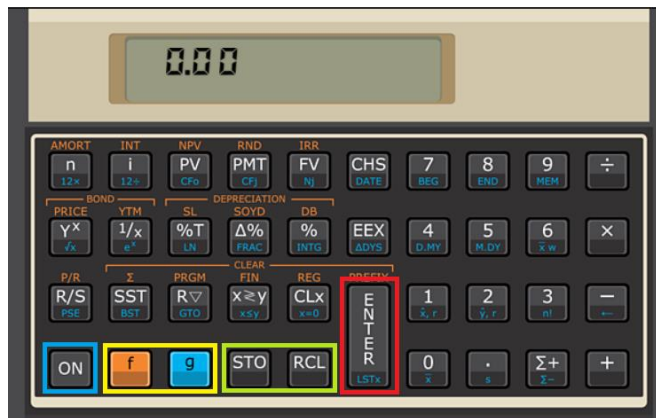
Fonte: Compilação dos Autores.

Utiliza-se o cálculo individual para a melhor compreensão da atualização dos valores, visto que nos exercícios de 2017 e 2019 a empresa apresentou prejuízo. Tendo isso em vista, nota-se que pelo IGP-M o prejuízo da empresa aumentou 27% em relação ao exercício de 2017 e 10% em relação ao exercício de 2019 para a correção monetária do último índice divulgado, isto é, agosto de 2020. Já com relação ao lucro apresentado no exercício de 2018, o aumento foi de 18%.

3.2.2 A Calculadora Financeira HP 12C

A HP 12C é uma calculadora financeira muito popular e difere-se das calculadoras convencionais por apresentar um número mais amplo de funções que a permitem realizar cálculos financeiros envolvendo juros, taxas e amortizações de maneira mais simples, rápida e direta.

Neste tópico, serão abordadas suas principais funções e como realizar cálculos de juros simples e compostos.

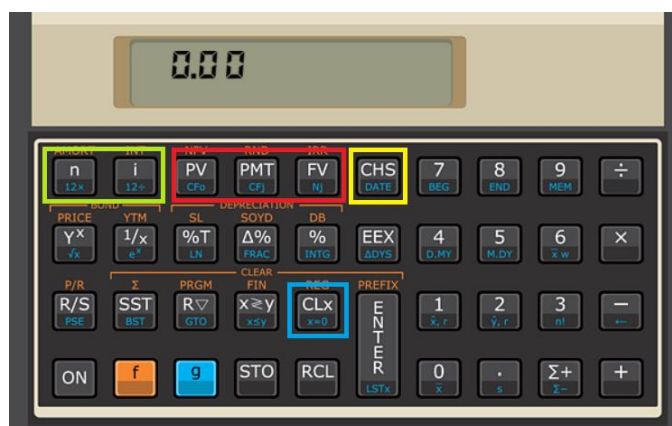


A HP12c pode ser ligada e desligada através da tecla *on* indicada na cor AZUL. A maioria dos botões dessa calculadora possuem mais de uma função e para acessar essas funções as teclas indicadas na cor AMARELA devem ser pressionadas para ativação da função correspondente a sua cor. Exemplo:



Para acessar a função AMORT (amortização), deve-se pressionar a tecla *f* que corresponde a cor indicada na tecla.

Já as que estão marcadas na cor VERDE dão acesso a memória da calculadora. O botão *STO* armazena um número em uma das memórias e o *RCL* recupera um número da memória. O botão *enter* indicado na cor VERMELHA é nosso botão de entrada.



A tecla *CLx* indicada na cor AZUL é responsável por limpar o visor e o registro (memória) da calculadora. A tecla indicada na cor AMARELA tem a sigla *CHS* (*change sign*) troca o sinal.

As teclas no bloco VERDE indicam tempo ou período na *n* e taxa de juros no botão *i*. Já aquelas dentro do bloco VERMELO são, respectivamente: *PV* para valor presente, *PMT* para valor da prestação e *FV* para valor futuro.

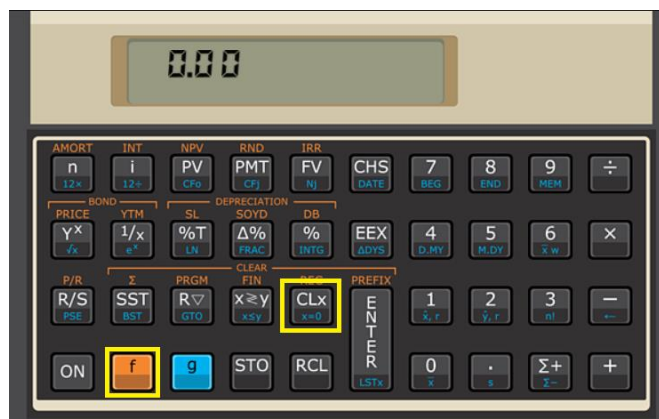
Também é possível fixar um número específico de casas decimais utilizando a tecla *f* e pressionando o número correspondente a quantidade de casas desejadas. Exemplo:



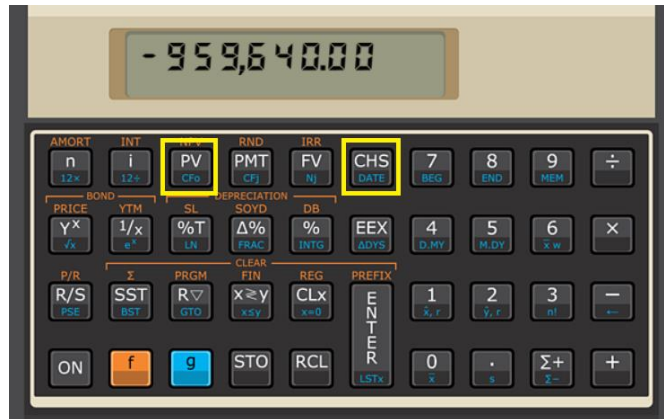
E o visor confirmará o registro indicando as casas na tela.



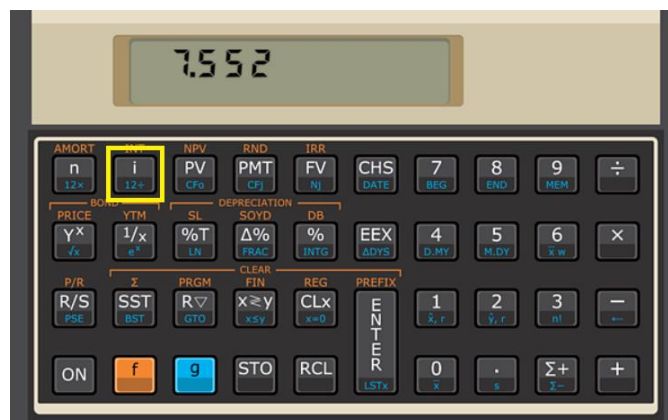
Exemplos de cálculos de juros simples e compostos (usado neste trabalho para atualizações de valores do IGP-M) pelo método da calculadora HP 12C.



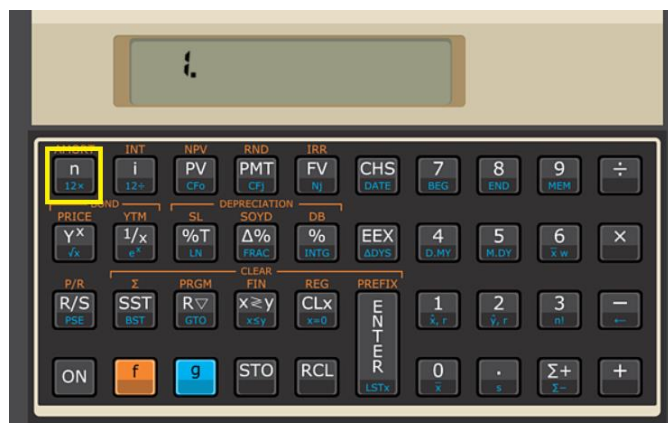
Inicialmente, deve-se sempre apertar as teclas *f* e *CLx* (conforme indicado na imagem) para apagar qualquer eventual valor que possa estar na memória da calculadora.



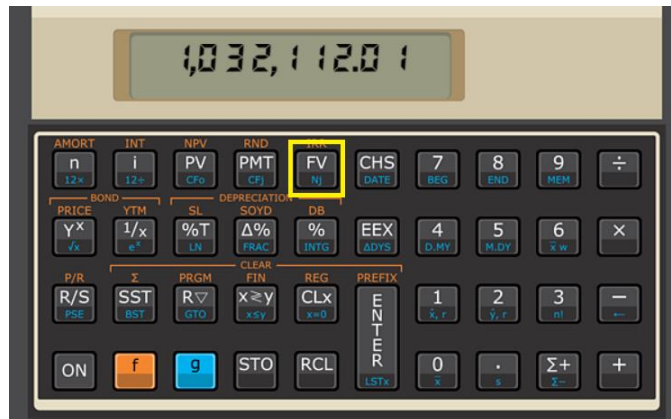
A partir de então, começa-se atualizando os valores. Informa-se a calculadora o patrimônio líquido no ano de 2017 e aperta-se a tecla *CHS* (abreviação de *change signal*) para armazenar o valor e utilizando a tecla *PV* (abreviação de *presente value*) indica-se a ela que esse é o valor presente.



O juro acumulado do período, conforme dito anteriormente, foi de 7,552%. Informa-se esse percentual a calculadora através da tela *i*, utilizada para indicar os juros.

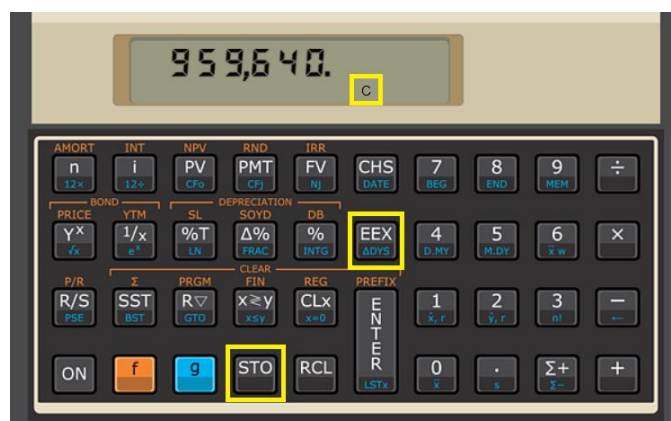


É importante observar se o período dos juros e do tempo são os mesmos, não se pode trabalhar com um juro anual para um período mensal, por exemplo. Como os juros de 7,552% referem-se ao acumulado no período de um ano, será utilizado o período 1 e a tecla n para dar essa informação a calculadora.

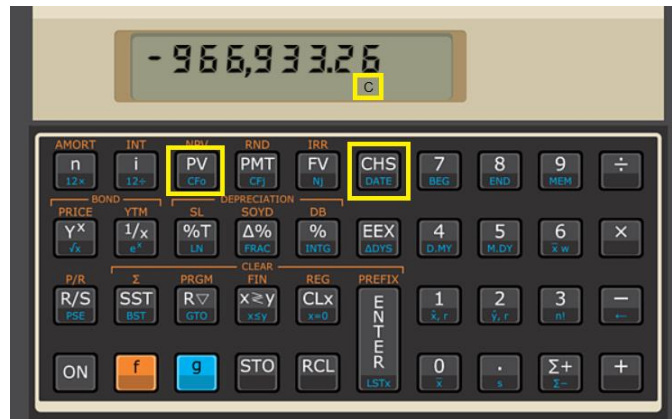


Com todas as devidas informações fornecidas a calculadora, pressiona-se a tecla FV que corresponde ao valor futuro (abreviação para *future value*, em inglês) e obtém-se o valor para a taxa de juros informada no período de um ano. Sendo assim, atualizando o valor do patrimônio líquido da Marisa S/A referente ao exercício de 2017 para o ano de 2018, conforme índice do período, tem-se o valor de R\$1.032.112 (um milhão, trinta e dois mil, cento e doze reais).

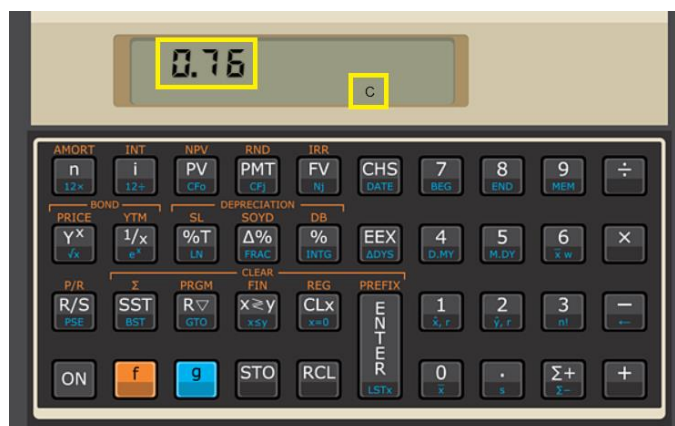
Também é possível chegar neste valor utilizando o modelo de cálculo de juros compostos. Para isso, deve-se fornecer outras informações para a calculadora e utilizar os juros fornecidos pela atualização do IGP-M mês a mês, conforme imagens a seguir.



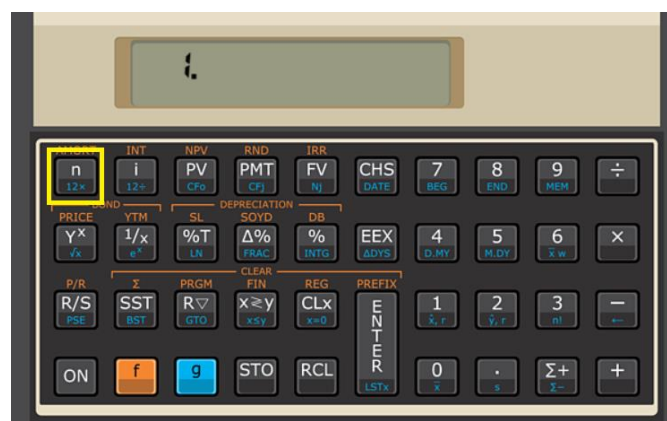
Após limpar a memória conforme demonstrado anteriormente, utiliza-se as telas *STO* e *EEX* para indicar para a calculadora que a partir de agora ela trabalhará com juros compostos (ou seja, juros sobre juros). Após isso, obrigatoriamente aparecerá um pequeno *c* na tela, mostrando que a informação foi registrada.



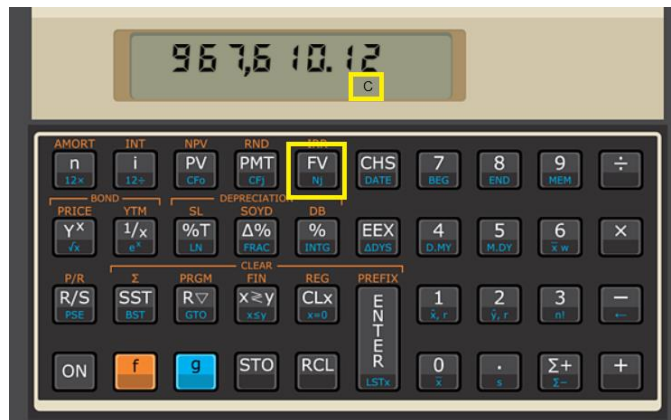
Feito isso, informa-se o valor presente referente ao período de 2017 a calculadora e repete-se a ação das teclas *CHS* e *PV*.



O IGP-M para o período de janeiro de 2018 foi de 0,76% conforme divulgado pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) e é ele que será utilizado para este cálculo.



Como os juros referem-se ao período de um mês, utiliza-se o número 1 para fornecer esta informação de período para a calculadora.



Novamente, ao pressionar a tecla *FV*, tem-se o valor futuro para o mês de fevereiro. Esse procedimento deve ser repetido mês a mês, utilizando os índices individuais de cada um, para se chegar ao valor anteriormente apresentado de um milhão, trinta e dois mil e cento e doze reais referente ao acumulado do ano.

4. CONCLUSÃO

Este projeto incorporou os principais pontos das disciplinas Fundamentos de Contabilidade e Fundamentos de Finanças de maneira a possibilitar uma compreensão mais ampla sobre as duas disciplinas e como elas se integram no âmbito empresarial. Além de proporcionar um aprendizado mais sólido a medida que o processo de ensino-aprendizado foi aprofundado com pesquisas, leituras e com a prática acerca da elaboração e análise das principais demonstrações contábeis aqui tratadas, bem como a utilização de diversas ferramentas para cálculos de juros.

Ao longo das pesquisas e do desenvolvimento do projeto, foi observado que apesar de apresentar um prejuízo nas Demonstrações de Resultado, o patrimônio da empresa vem crescendo exponencialmente. Este resultado deve-se ao fato de que a empresa decidiu fechar lojas que apresentavam baixo desempenho (o que acarretou em um alto custo com tributos, direitos trabalhistas e esvaziamento do estoque, por exemplo) e optou por adotar uma estratégia *omnichannel*, integrando as demais lojas físicas à loja digital (o que também fez com que a empresa adquirisse um número maior de ativos não circulantes intangíveis, como softwares e licenças).

A adoção dessa estratégia pode ter sido fundamental para a empresa, pois devido ao atual cenário onde lojas físicas fecharam temporariamente devido a pandemia, as vendas caíram 9,7%, mas as plataformas digitais saltaram 113%. Isso refletiu nas ações da Marisa Lojas S/A (AMAR3) que subiu cerca de 8,4% na bolsa paulista. Fazendo com que o capital social da empresa aumente e, conseqüentemente, seu patrimônio.

Posto isto, evidencia-se a complexidade do universo corporativo e das práticas de mercado. Podendo originar-se a partir disto uma análise mais completa e aprofundada acerca das decisões tomadas pelas empresas e os reflexos disso em seu patrimônio.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO. **Abit**: têxtil e confecção, c1999. Imprensa. Disponível em: <<https://www.abit.org.br/>>. Acesso em: 03 de set. de 2020.

BOUÇAS, Cibelle. Marisa ampliará número de lojas integradas ao e-commerce no 2º trimestre. **Valor Econômico**, 2019. Disponível em: <<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2019/03/15/marisa-ampliar-numero-de-lojas-integradas-ao-e-commerce-no-2o-tri.ghtml/>>. Acesso em: 03 de set. de 2020.

BRASIL BOLSA BALCÃO. **A Bolsa do Brasil**, c2013. Empresas Listadas. Disponível em: <<https://www.b3.com.br/>>. Acesso em: 19 de ago. de 2020.

BRASIL BOLSA BALCÃO. **A Bolsa do Brasil**, c2013. Educação. Disponível em: <<http://www.b3.com.br/>>. Acesso em: 7 de set. 2020.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. IGP-M sobe 2,74% em agosto. **Portal FGV**, 2020. Disponível em: <<https://portal.fgv.br/noticias/igp-m-agosto-2020>>. Acesso em: 7 de set. 2020.

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática Financeira com HP 12C e Excel**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

GUIMARÃES, Leonardo. Marisa pode fechar 18 lojas de baixo desempenho em 2019. **Nova Varejo**, 2019. Disponível em: <<https://www.consumidormoderno.com.br/2019/03/18/marisa-pode-fechar-18-lojas-de-baixo-desempenho-em-2019/>>. Acesso em: 8 de set. de 2020.

IMPERATORE, **Simone Loureiro Brum. Fundamentos da Contabilidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.

MARISA LOJAS SA. **Marisa Moda Online**: Roupas e Calçados Femininos, Masculinos e Infantis, c1996. Institucional. Disponível em: <<https://www.marisa.com.br/>>. Acesso em: 03 de set. de 2020.

MARISA LOJAS AS. **Marisa**: Relações com Investidores, c1996. Informações Cadastrais. Disponível em: <<https://ri.marisa.com.br/>>. Acesso em: 03 de set. de 2020.

MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade Básica: fundamentos essenciais**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Portal Sebrae**, c1996. Conteúdos. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/>>. Acesso em: 06 de set. de 2020.

VOGLINO, Eduardo. Ações da Lojas Marisa (AMAR3) disparam na bolsa de valores. **The Cap**, 2020. Disponível em: < <https://comoinvestir.thecap.com.br/acoes-da-lojas-marisa-amar3-disparam-na-bolsa-de-valores/>>. Acesso em: 8 de set. de 2020.

ANEXOS

ANEXO A – Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO				
	2019	2018	2017		2019	2018	2017
1.01 Ativo Circulante	2.375.553	1.982.028	1.847.312	2.01 Passivo Circulante	1.546.891	1.375.009	1.274.257
1.01.01 Caixa	37.077	39.819	41.387	2.01.01 Obrigações Sociais e Trabalhistas	105.875	78.925	82.428
1.01.02 Aplicações Financeiras	688.421	356.916	416.147	2.01.02 Fornecedores	535.298	490.223	353.590
1.01.03 Contas a Receber	872.491	750.897	800.797	2.01.03 Obrigações Fiscais	66.918	216.851	111.534
1.01.04 Estoques	441.670	361.299	418.384	2.01.04 Empréstimos e Financiamentos	680.302	371.389	581.751
1.01.05 Tributos a Recuperar	276.692	419.258	98.265	2.01.05 Outras Obrigações	158.498	217.621	144.954
1.01.06 Outros Ativos Circulantes	59.202	53.839	72.332	2.02 Passivo Não Circulante	1.053.171	813.442	598.835
1.02 Ativo Não Circulante	1.644.515	1.180.074	985.420	2.02.01 Empréstimos e Financiamentos	839.201	644.942	422.474
1.02.01 Realizável a Longo Prazo	809.992	838.966	538.398	2.02.02 Outras Obrigações	68.955	55.299	77.602
1.02.03 Imobilizado	176.488	223.640	311.696	2.02.03 Provisões	145.015	113.201	98.759
1.02.04 Intangível	658.035	117.468	123.153	2.03 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.420.006	973.651	959.640
				2.03.01 Capital Social Realizado	1.442.695	899.597	899.597
				2.03.02 Reservas de Lucros	91.885	74.645	119.948
				2.03.03 Lucros/Prejuízos Acumulados	-112.361	0	-60.438
				2.03.04 Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.114	0	0
Total do Ativo	4.020.068	3.162.102	2.832.732	Total do Passivo	4.020.068	3.162.102	2.832.732

ANEXO B – Demonstrativo de Resultado de Exercício

	2019	2018	2017
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$ 2.882.422	R\$ 2.764.130	R\$ 2.875.577
(-) Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-R\$ 1.550.943	-R\$ 1.529.873	-R\$ 1.500.718
(=) Resultado Bruto	R\$ 1.331.479	R\$ 1.234.257	R\$ 1.374.859
(-) Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 1.264.547	-R\$ 954.258	-R\$ 1.262.949
Despesas com Vendas	R\$ 688.652	R\$ 923.172	R\$ 880.391
Despesas Gerais e Administrativas	R\$ 248.987	R\$ 256.839	R\$ 259.739
Outras Receitas Operacionais	R\$ 1.082	R\$ 363.659	R\$ 31.441
Outras Despesas Operacionais	R\$ 327.990	R\$ 137.906	R\$ 154.260
(=) Lucro Operacional	R\$ 66.932	R\$ 279.999	R\$ 111.910
(-) Outras Despesas e Receitas	-R\$ 146.876	R\$ 273.249	-R\$ 120.469
Receitas Financeiras	-R\$ 181.811	R\$ 406.497	R\$ 47.624
Despesas Financeiras	R\$ 34.935	-R\$ 133.248	-R\$ 168.093
(=) Lucro antes do IR	-R\$ 79.944	R\$ 553.248	-R\$ 8.559
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	-R\$ 32.417	-R\$ 524.885	-R\$ 51.879
(=) Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-R\$ 112.361	R\$ 28.363	-R\$ 60.438